



UNIFASC
HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



Grupo de Trabalho: 09

GERÊNCIA EM ENFERMAGEM E SEUS DESAFIOS ATUAIS

Daiani Aparecida Silva- Faculdade Santa Rita de Cássia UNIFASC-

silvadaiani01@gmail.com

Naiana Dinato – Faculdade Santa Rita de Cassia UNIFASC-

naiana.unifasc@gmail.com

Resumo: A gestão de enfermagem atualmente enfrenta desafios e demandas complexas, exigindo habilidades específicas dos profissionais. Os desafios da gestão de enfermagem incluem a escassez de recursos, a alta demanda por serviços de saúde, a necessidade de atualização constante da equipe e a busca por equilíbrio entre a humanização do atendimento e a eficiência dos processos. Nesse sentido, a proposta é fazer um estudo embasado sobre os motivos que levam a essa circunstância. Esses estudos terão benefícios para trazer resultados positivos no âmbito hospitalar e oferecer serviços de qualidade para os pacientes.

Palavras-chave: Gestão, Liderança e Planejamento.

1. INTRODUÇÃO

A gerência é um assunto muito amplo e diverso, uma vez que essa atividade está presente nos mais variados segmentos da sociedade. De maneira conceitual, a gerência pode ser explicada como a capacidade de julgar e pensar. Na gerência em enfermagem, o enfermeiro assume maior responsabilidade e enfrenta inúmeros desafios no núcleo da saúde com o objetivo de cuidar da saúde dos indivíduos afim de proporcionar promoção, prevenção, tratamento e reabilitação (TOLEDO, 2024).

O enfermeiro no âmbito hospitalar, apresenta vários desafios quanto sua gestão, e uma das principais dificuldades são: ausência de trabalho em equipe, falta de materiais,

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



estrutura física desapropriada, sobrecarga de serviço, ausência de conhecimento científico, dificuldade de fazer escalas, falta de reconhecimento da equipe diante seu chefe e não haver respeito na divisão de assistência com gerência. As estratégias para um enfermeiro se desenvolver na liderança, é possuir boas comunicações, facilidade de resolução de conflitos e motivação da equipe (FIGUEREDO. et al., 2023).

O ambiente de trabalho está sempre em constante mudança, e cada dia os serviços estão exigindo maior conhecimento, boa funcionalidade e percentual de conflito reduzido. E não só isso, outra circunstância que permite mais conflitos são as mudanças constantes relacionada ao ambiente laboral (avanços tecnológicos). E nesse contexto, a ausência de estudo referente a existência entre as diferenças individuais, estilo de gestão, forma de resolver conflito, ausência de abordagens de negociações e implicações é caracterizado como uma significativa dificuldade na gerência da enfermagem (PEREIRA. et al., 2021).

O modelo de serviço atual ainda é muito preso no passado, visto que, muitos profissionais ainda executam tarefas do jeito tradicional, sendo realizado escalas, procedimentos e controle de forma artesanal; e assim não permitindo a envoltura dos profissionais, o que acaba gerando conflito na gestão. No conceito de pesquisa, é de suma importância que o profissional busque sempre atualização e busca de conhecimento científico na sua área, e que o gestor procure aprimorar sua maneira correta de liderança e as competências no processo de gerenciamento (FIGUEREDO. et al., 2023).

Diante disso, a presente pesquisa se justifica com o cenário atual da gestão hospitalar, onde o maior número de conflitos e a dificuldade de trabalhar em equipe está cada vez mais complicada. Nesse sentido, a proposta é fazer um estudo embasado sobre os motivos que levam a essa circunstância. Esses estudos terão benefícios para trazer resultados positivos no âmbito hospitalar e oferecer serviços de qualidade para os pacientes.

Dessa forma, porque há tanta dificuldade na gestão e liderança da enfermagem? Porque a gerência é escassa quanto a resolução de conflito; assim não havendo diálogo com a equipe, não havendo uma visão imparcial, falta de prioridade quanto a qualidade do serviço prestado, falta de postura profissional e manejo diante das situações individualmente. Assim, permitindo uma dificuldade de liderança e posteriormente não atendendo a demanda com qualidade e competência.

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020

O objetivo será identificar as principais dificuldades das gestões atuais, analisando suas consequências e os principais obstáculos que os profissionais atualmente apresentam.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foi explorado artigos publicados de fontes como scielo; pubmed e google acadêmico, onde abordavam gerência em enfermagem, gestão e liderança, prática e técnicas, além de ressaltar os assuntos sobre dados estatísticos relacionados ao gerenciamento da enfermagem, onde fizemos uma revisão e análise dos seguintes questionamentos: Quais estratégias do enfermeiro para exercer a liderança? Quais as competências, desafios e estratégias para a liderança na enfermagem? O que pode ser feito para as mudanças no processo de gerenciamento da enfermagem?

A pesquisa foi realizada do dia 2 de maio de 2024 a 6 de maio de 2024, com o foco em estudar o objetivo e quais dificuldades a serem resolvidas do nosso trabalho, e analisar as estratégias exercidas por eles. Foram instruídos 8 artigos do ano de 2020 até 2024 sobre gerência da enfermagem e o resultado foi apresentado ao longo da nossa pesquisa sobre gerência e os desafios atuais.

3. DESENVOLVIMENTO

A capacidade de um bom gestor está relacionada a sua aptidão em reunir pessoas com o objetivo de desenvolver e alcançar metas satisfatória. Nesse cenário, as dificuldades da gestão são consequências da falta de exigências e incumbências das atividades de gerenciamento durante a graduação. O trabalho de Berghetti e colaboradores (2019), realizou uma pesquisa com recém formados, no qual, foi possível analisar a ausência de cobrança por parte dos professores quanto a realidade de gestão em enfermagem (NEVES, 2020).

Um dos principais desafios está no âmbito da comunicação entre profissionais, uma vez que, o diálogo em equipe pode ser definido para muitos profissionais como algo desafiador, o que de certa forma compromete o planejamento e projetos para resultados melhores. E não só isso, a falta de conhecimento, desinteresse, superlotação da unidade, sobrecarga e demora para resolução de problema, caracteriza um significativo problema de gestão. Sendo isso decorrente do despreparo do cargo gerencial (ASSUNCAO. et al., 2023).



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



A Universidade do Estado de Amazonas UEA, 2023, apresentou em seus estudos que a gestão em enfermagem é importante e deve ser incluída no processo acadêmico, e a experiência profissional foi levantada como a maior razão para uma gestão de eficácia e qualidade. E dentro deste campo de estudo, foi analisado exigências que devem ser cobradas, como: competência de liderança, boa comunicação, tomada de decisão, resolução de problema e habilidades para oferecer uma gestão de qualidade (REIS, 2023).

Além disso, vale salientar que muitos enfermeiros ainda consideram gerenciar e cuidar como atividades diferentes, ponderando cuidado somente o profissional que tem contato direto com o paciente. Diante disso, o cuidado indireto, ainda que tenha sua função relacionada à organização e implementação do cuidado direto, em muita situação, ainda não é compreendido pelos enfermeiros como uma proporção complementar do processo de cuidar (LIMA, 2024).

De acordo com estudo da Qualitative Research, 2023, foi elencado às estratégias e projetos para desenvolver e aprimorar quanto as competências da gerência, e nelas foram abordadas a estipulação do raciocínio do gestor, empoderamento que deve ser incentivado pelo docente durante a graduação, competências na metodologia de ensino, simulação de ferramentas e práticas reais do serviço em saúde (LEAL, 2023).

Nessa direção, percebe-se a importância de investigar propostas metodológicas qualitativas para o desenvolvimento de melhores gerentes e gestores. O estudo foi embasado no método qualitativo e sua crítica teve o intuito de orientar o desenvolvimento de profissionais preparados para assumir cargos como gestão. E não somente a graduação tem essa responsabilidade, como também as instituições empregadoras devem atentar para esses aspectos (LEAL, 2023).

4. CONCLUSÃO

Foi possível analisar que a gerência de enfermagem ainda tem suas dificuldades e impasses; tudo isso devido as novas configurações de aprendizado. O ensino junto com a prática no âmbito da graduação, não tem dado tanto foco relacionado a enfermagem mais burocrática, e tudo isso gera um ensino embasado mais na assistência e na parte teórica.

Ademais, a falta de experiência também foi um fator relevante, visto que, a maioria

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



dos gestores são jovens e não possui devida experiência na área, assim dificultando seu processo de reconhecimento e respeito por parte da equipe.

Nesse cenário, a dificuldade em resolver conflito está em âmbito como: falta de comunicação, ausência de visão imparcial, falta de profissionalismo e carência de manejo diante das situações individualmente. Uma solução seria a capacitação técnica científica e uma seleção mais rigorosa da empresa para assumir tal posição

5. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Mariana Neiva et al. Percepção de enfermeiros sobre seu papel gerencial, competências e desafios no cotidiano da Atenção Primária à Saúde. **Revista de APS**, v. 22, n. 4, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16012/22789>.

Acesso: maio, 2024

FIGUEIREDO, Aline Farias; DE CARVALHO, Anna Gabriela Souza; DA SILVA OLIVEIRA, Leila Barroso. DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA EXECUÇÃO DA LIDERANÇA NO ÂMBITO HOSPITALAR. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 45, p. 143-172, 2023.

Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/843/699>. Acesso em: maio, 2024.

PEREIRA, Raquel Silva et al. Resolução de conflitos em serviços de saúde e práticas restaurativas: o desafio da gestão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5620-e5620, 2021. Disponível em:

<https://scholar.archive.org/work/je64b46y6ngtdoipiicxj5cjwm/access/wayback/https://acervo.mais.com.br/index.php/saude/article/download/5620/3481> Acesso em: maio, 2024.

LEAL, Laura Andrian et al. Desafios e estratégias de aprendizagem sobre competências gerenciais na ótica dos docentes de enfermagem. **Novas Tendências em Pesquisa Qualitativa**, v. 17, p. e850-e850, 2023. Disponível em: <https://www.publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/850/884>. Acesso: maio, 2024

LIMA, Jayonara Yuri Silva et al. Aplicação do gerenciamento de enfermagem para a qualificação da assistência em saúde. **Interação**, v. 24, n. 1, p. 140-159, 2024. Disponível em: <https://www.interacao.org/index.php/edicoes/article/view/93>. Acesso em: maio, 2024



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



NEVES, Millene Cristina. Desafios do gerenciamento de enfermagem para recém-formados: revisão integrativa. 2020. Disponível

em: <http://repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/176>.

Acesso: maio, 2024.

REIS, Karina da Silva et al. Gestão em enfermagem e saúde: um estudo com enfermeiros egressos de uma universidade pública. 2023. Disponível em: <http://177.66.14.82/handle/riuea/5550>. Acesso em: maio, 2024.

TOLEDO, Luana. Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem. 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585923/1/Gerenciamento%20de%20Servi%C3%A7os%20de%20Sa%C3%BAde%20e%20Enfermagem.pdf>. Acesso em: maio, 2024.